Araraquara, agosto de 2015.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

Prezados Petianos.

Durante a realização do **XX ENAPET,** em Belém, os tutores presentes deliberaram, em reunião própria, pela inciativa de divulgação da proposta do instrumento de avaliação elaborada pela Comissão Nacional de Avaliação do Programa PET. Em atendimento a esta deliberação a CENAPET está disponibilizando o documento na expectativa de que possamos, a partir desta iniciativa, manter a mobilização para a realização do processo de avaliação do PET.

O documento que estamos divulgando resulta de uma série reuniões realizadas em Brasília para a concepção do instrumento, cuja etapa final ocorreu entre os dias 01 e 03 de setembro de 2014 nas dependências do Ministério da Educação, oportunidade na qual a Comissão Nacional de Avaliação do PET aprovou os seguintes encaminhamentos:

I. Realização de uma reunião, ainda em setembro de 2014, dos membros do GT de elaboração do instrumento de avaliação em Florianópolis, para consolidar a proposta e iniciar a construção de outros instrumentos, quais sejam:

i. Orientações gerais para o uso do instrumento de Avaliação dos grupos PET pelo CLAA (manual).

ii. Orientações e diretrizes para a elaboração dos Relatórios Institucionais pelos CLAAs.

iii. Instrumento de avaliação dos Relatórios Institucionais dos CLAA pela Comissão Nacional de Avaliação.

iv. Início das providências para a elaboração da versão eletrônica do instrumento de avaliação.

Nesta reunião aprovou-se ainda, que a divulgação dos documentos seria realizada oficialmente pela presidência da Comissão, o que não ocorreu, em consequência da conjuntura eleitoral da época, que impediu a sequência das reuniões e do trabalho desenvolvido pelos membros do GT e da própria Comissão Nacional de Avaliação.

Diante desta realidade e devido a imperiosa necessidade de implementarmos nosso processo de avaliação, e logicamente seguindo a indicação dos Tutores, a **CENAPET** está realizando a divulgação da presente minuta para que todos tenham, não só o conhecimento do seu conteúdo, mas também a oportunidade para contribuições de aperfeiçoamento/atualização. Registre-se que a Comissão Nacional de Avaliação considerou para a elaboração do instrumento, as disposições da Portaria 976, as indicações dos ENAPETs e um documento do SulPET.

Saudações petianas,

DIRETORIA DA CENAPET

RESPONSABILIDADE & CONSTRUÇÃO

Gestão 2014-2016

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

CONCEPÇÃO DO INSTRUMENTO

Este instrumento se propõe a subsidiar a avaliação das atividades dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), com o objetivo de identificar as seus pontos fortes e pontos fracos, promover as boas práticas, buscar o constante aperfeiçoamento do Programa, orientar a política de autorização de novos programas e a renovação de projetos em funcionamento.

Sua concepção busca atender aos objetivos e às diretrizes nacionais estabelecidos para o Programa, à diversidade das propostas e a identidade dos grupos PET na perspectiva da formação de cidadãos críticos e qualificados.

O instrumento está organizado em seis macroeixos, contemplando:

Eixo 1 – Identificação: apresentação dos dados e informações correspondentes à IES e ao grupo PET que será avaliado. Trata do Relato Institucional, elaborado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), o qual descreve e evidencia os principais elementos do grupo PET, incluindo os relatórios elaborados pelo Grupo Pet no período de abrangência da avaliação.

Eixo 2 – Declaração de Resultados: apresentação quantitativa de resultados, tendo em vista os recursos investidos e as atividades desenvolvidas pelo grupo PET.

Eixo 3 – Planejamento e Avaliação: descrição e identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao Planejamento e Relatório Anual do grupo PET, e aos demais documentos institucionais do período de abrangência da avaliação.

Eixo 4 – Desenvolvimento Institucional: avaliação, com foco no projeto PET proposto ou implantado, que consiste na verificação da coerência existente entre o planejamento e as ações do grupo nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão. O Eixo visa verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) tendo como base a missão e os propósitos do PET.

Eixo 5 – Comunicação e Interação: avaliação da comunicação e interação do grupo PET com outros grupos PET, com grupos de pesquisa e extensão, com a comunidade interna e externa.

Eixo 6 – Políticas de Gestão: avaliação do desenvolvimento das políticas de gestão do grupo PET.

Eixo 7 – Infraestrutura: avaliação das condições de infraestrutura que a IES disponibiliza para o desenvolvimento das atividades do grupo PET.

INSTRUÇÕES PARA OS AVALIADORES

Os avaliadores, ao preencherem o formulário, deverão considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de qualidade, para cada um dos indicadores dos eixos objetos da avaliação;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos. A atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura uma condição observada: NÃO EXISTE, NÃO ESTÁ RELACIONADA ou NÃO ATENDE A REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIDADE
2	Quando o indicador avaliado configura uma condição INSUFICIENTE
3	Quando o indicador avaliado configura uma condição SUFICIENTE
4	Quando o indicador avaliado configura uma condição MUITO BOA, MUITO BEM
5	Quando o indicador avaliado configura uma condição EXCELENTE

3. Justificar os conceitos atribuídos a cada um dos indicadores de forma contextualizada, abrangente e coerente;

4. Manter a coerência entre o conceito atribuído e a justificativa;

5. Analisar o projeto do grupo PET e demais documentos considerados pertinentes para a verificação da identidade do grupo a ser descrita no Eixo 1.

6. Balizar a avaliação somente nos aspectos estabelecidos no respectivo indicador, baseando-se nas informações contidas nos documentos disponíveis, como legislação em vigor, projeto do grupo PET, planejamentos e relatórios anuais, e outros considerados pertinentes.

7. Explicitar os documentos que serviram de base para a avaliação.

Observação: O Eixo 2, de natureza declaratória, tem função diagnóstica, e não é objeto de avaliação.

EIXO 1 – IDENTIFICAÇÃO

Esse Eixo visa à contextualização da IES e do grupo PET sob avaliação, devendo conter, obrigatoriamente, as seguintes informações:

– Nome da IES;

– Nome do grupo;

– Caracterização da abrangência do grupo (curso específico ou interdisciplinar);

– Ano de criação do Grupo PET;

– Nome do tutor do Grupo PET;

– Data de ingresso do tutor no Grupo PET;

– Nome(s) do(s) curso(s) que é (são) atendido(s) pelo grupo PET objeto da avaliação;

– Relação dos estudantes que integram ou integraram o Grupo PET no período a abrangência da avaliação;

– Identificação do(s) colegiado(s) de curso, ou equivalente, ao qual o grupo PET se relaciona diretamente;

– Descrição resumida do projeto PET original (facultativo);

– Descrição dos aspectos de funcionamento do grupo PET que identifiquem a trajetória de melhorias do grupo;

– Descrição da interação do grupo PET com o(s) colegiado(s) de curso(s) ou equivalentes.

EIXO 2 – DECLARAÇÃO DE RESULTADOS

Neste Eixo devem ser apresentados os resultados, tendo em vista os recursos investidos e as atividades desenvolvidas pelo grupo PET.

RESULTADOS POR NATUREZA (Registrar somente resultados derivados estritamente das atividades do grupo PET)	**MENSURA**		
	Sim	Não	Qtde.
ENSINO			
Práticas pedagógicas inovadoras			
Desenvolvimento de material didático ou instrucional			

PESQUISA			
Projetos concluídos			
Projetos em andamento			
Inserção dos integrantes do grupo PET em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq			
Grupos de pesquisa, certificados pelo CNPq, associados ao grupo PET			
EXTENSÃO			
Projetos concluídos			
Público atingido nos projetos concluídos			
Projetos em andamento			
PUBLICAÇÕES			
Livros			
Capítulos de livros			
Artigos publicados em periódicos técnico-científicos Qualis			
Artigos publicados em outros periódicos técnico-científicos			
Trabalhos completos em anais de eventos técnico-científicos			
Resumos em anais			
Resenhas em anais de eventos técnico-científicos			
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS			
Comunicação oral ligada às atividades do grupo PET			
Pôsteres ligados às atividades do grupo PET			
DIFUSÃO DA PRODUÇÃO			
Textos em revistas e jornais			
Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia			
Acessos a website, redes sociais e blog do grupo PET			
PRODUÇÃO TÉCNICA			
Assessoria e consultoria			
Cartas, mapas ou similares			
Processos e técnicas			
Produtos tecnológicos			
Trabalhos técnicos			
Cursos de curta duração ministrados			
Oficinas ministradas			
Outras produções técnicas			
PRODUÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL (identifique a			

natureza, conforme Lattes)			
Artes cênicas			
Música			
Artes visuais			
Outras produções artístico-culturais			
PROMOÇÃO DE EVENTOS PELO GRUPO PET			
Seminários, Congressos, Exposições, Feiras, outros			
Público atingido pelos eventos promovidos			

EIXO 3 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao Planejamento e Relatório Anual do grupo PET, e aos demais documentos institucionais do período de abrangência da avaliação.

3.1. Desenvolvimento institucional	Quando é possível identificar, a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Grupo PET, contribuições ao desenvolvimento institucional.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não realizou nenhuma ação associada às funções da IES (ensino, pesquisa e extensão)
2	Quando o grupo realizou ações vinculadas ao menos a uma das funções da IES (ensino, pesquisa ou extensão)
3	Quando o grupo realizou ao menos uma ação associada a cada uma das funções da IES (ensino, pesquisa e extensão)
4	Quando o grupo realizou duas ações associadas a cada uma das funções da IES (ensino, pesquisa ou extensão), com identificação de impacto acadêmico no curso vinculado.
5	Quando o grupo realizou ações associadas a cada uma das funções da IES (ensino, pesquisa e extensão), com identificação de significativo impacto acadêmico ou social no curso, na IES ou na sociedade.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

3.2. Processo de autoavaliação	Quando o processo de autoavaliação do Grupo PET está previsto e implementado.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não realiza autoavaliação.
2	Quando o processo de autoavaliação está planejado, mas não é realizado.
3	Quando o processo de autoavaliação é realizado.
4	Quando o processo de autoavaliação é planejado, realizado e gera relatório sistematizado.
5	Quando o processo de autoavaliação é planejado, realizado, gera relatório sistematizado e os resultados são utilizados para subsidiar o planejamento das ações do grupo.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

3.3. Processo de avaliação do tutor	Quando o processo de avaliação do tutor pelo grupo PET está previsto e implementado.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não avalia o tutor.
2	Quando a avaliação do tutor está planejada, mas não está sendo executada.
3	Quando a avaliação do tutor pelo grupo está planejada e implementada.
4	Quando a avaliação do tutor pelo grupo é planejada, realizada e gera relatório sistematizado.
5	Quando a avaliação do tutor pelo grupo é planejada, realizada, gera relatório sistematizado, e os resultados são utilizados para orientar as ações futuras do tutor.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

3.4. Processo de avaliação do grupo PET pelo tutor	Quando o processo de avaliação do grupo PET pelo tutor está previsto e implementado.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o tutor não avalia o grupo.
2	Quando a avaliação do grupo pelo tutor está planejada, mas não está sendo executada.
3	Quando a avaliação do grupo pelo tutor está prevista e implementada.
4	Quando a avaliação do grupo pelo tutor é planejada, realizada e gera relatório sistematizado.
5	Quando a avaliação do grupo pelo tutor é planejada, realizada, gera relatório sistematizado, e os resultados são utilizados para orientar as ações futuras do grupo.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

3.5. Processo de autoavaliação do tutor	Quando o processo de autoavaliação do tutor está previsto e implementado.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o tutor não realiza autoavaliação.
2	Quando a autoavaliação do tutor está planejada, mas não é realizada.
3	Quando a autoavaliação do tutor é planejada e realizada.
4	Quando a autoavaliação do tutor é planejada, realizada e gera relatório sistematizado.
5	Quando a autoavaliação do tutor é planejada, realizada, gera relatório sistematizado, e os resultados são utilizados para orientar as ações futuras do tutor.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

3.6. Relatório Anual de Atividades	Quando o Relatório Anual de Atividades submetido ao MEC apresenta resultados compatíveis com o Planejamento Anual do grupo PET.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não submeteu o Relatório Anual de Atividades.
2	Quando o Relatório Anual de Atividades foi submetido, mas sem contemplar os resultados compatíveis com o planejamento do grupo.
3	Quando o Relatório Anual de Atividades submetido apresenta resultados compatíveis com o Planejamento Anual do grupo PET.
4	Quando o Relatório Anual de Atividades submetido apresenta resultados compatíveis com o Planejamento Anual do grupo PET, análises e reflexões sobre as atividades realizadas.
5	Quando o Relatório Anual de Atividades submetido apresenta resultados compatíveis com o Planejamento Anual do grupo PET, análises, reflexões e proposições de forma a subsidiar o planejamento e as ações do grupo.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO DO GRUPO PET

Este Eixo tem seu foco no projeto PET proposto ou implantado e consiste na verificação da coerência existente entre o planejamento e as ações do grupo nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer), tendo sempre como base a missão e os propósitos do PET.

4.1. Articulação entre Planejamento e objetivos do Programa	Quando objetivos e metas do grupo PET estão articulados e em conformidade com os objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente (lei, portaria, resoluções, manuais).

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando objetivos e metas do grupo PET não estão articulados com os

	objetivos do Programa PET.
2	Quando objetivos e metas do grupo PET estão parcialmente articulados com os objetivos do Programa PET.
3	Quando objetivos e metas do grupo PET estão articulados com os objetivos do Programa PET.
4	Quando objetivos e metas do grupo PET estão articulados com os objetivos do Programa PET e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ou dos cursos vinculados.
5	Quando objetivos e metas do grupo PET estão articulados com os objetivos do Programa PET e com o PPC do curso ou dos cursos vinculados, são diversificados, e há evidências de amplo alcance das ações junto às comunidades interna e externa.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

4.2. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Quando há articulação entre as ações desenvolvidas pelo grupo PET e as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos diretamente vinculados.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não realizou qualquer ação claramente articulada entre ensino, pesquisa e extensão.
2	Quando o grupo realizou apenas uma ação claramente articulada entre ensino, pesquisa e extensão.
3	Quando o grupo realizou pelo menos duas ações claramente articuladas entre ensino, pesquisa e extensão.
4	Quando o grupo realizou pelo menos três ações claramente articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto identificado no âmbito do curso ou cursos vinculados.
5	Quando o grupo realizou três ou mais ações claramente articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto identificado no âmbito do(s) curso(s), da IES e/ou da sociedade.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

4.3. Transversalidade das ações com o meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural	Quando as ações previstas e implementadas estão transversalmente concebidas pelo grupo PET, considerando meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não realizou e implementou qualquer ação concebida transversalmente.
2	Quando o grupo realizou e implementou apenas uma ação concebida transversalmente.
3	Quando o grupo realizou e implementou duas ações concebidas transversalmente.
4	Quando o grupo realizou e implementou três ações concebidas transversalmente.
5	Quando o grupo realizou e implementou quatro ou mais ações concebidas transversalmente.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

4.4. Transversalidade das ações com a inclusão social	Quando as ações previstas e implementadas estão transversalmente concebidas e/ou executadas pelo grupo PET, considerando diversidade, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, de igualdade étnico-racial e/ou de responsabilidade social.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo não realizou e implementou qualquer ação concebida transversalmente.
2	Quando o grupo realizou e implementou apenas uma ação concebida transversalmente.
3	Quando o grupo realizou e implementou duas ações concebidas transversalmente.
4	Quando o grupo realizou e implementou três ações concebidas transversalmente.
5	Quando o grupo realizou e implementou quatro ou mais ações concebidas transversalmente.

Justifique:
_____
_____

_____
_____

4.5. Práticas inovadoras de ensino	Quando o grupo PET utiliza experimentalmente, adota e desenvolve novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não experimenta, não adota e não desenvolve novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.
2	Quando o grupo PET experimenta novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.
3	Quando o grupo PET experimenta e adota novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.
4	Quando o grupo PET experimenta, adota e desenvolve novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.
5	Quando o grupo PET experimenta, adota, desenvolve e compartilha novas práticas e tecnologias de ensino e aprendizagem.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

4.6. Pedagogia da Educação Tutorial	Quando os princípios da educação tutorial são aplicados no planejamento, na execução e na avaliação das atividades do grupo PET – trabalho coletivo, indissociabilidade, interdisciplinaridade, inovação, busca da excelência, e formação crítica e cidadã.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Atende a apenas um dos princípios da Pedagogia da Educação Tutorial no planejamento, na execução e na avaliação das atividades.
2	Atende a apenas dois dos princípios da Pedagogia da Educação Tutorial no planejamento, na execução e na avaliação das atividades.
3	Atende ao menos três dos princípios da Pedagogia da Educação Tutorial no planejamento, na execução e na avaliação das atividades.
4	Atende a até quatro dos princípios da Pedagogia da Educação Tutorial no planejamento, na execução e na avaliação das atividades.
5	Atende a cinco ou mais dos princípios da Pedagogia da Educação Tutorial no planejamento, na execução e na avaliação das atividades.

Justifique: _____ _____ _____ _____

EIXO 5 – COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO DO PET

Neste Eixo são analisados os elementos constitutivos da comunicação e interação do grupo PET com outros grupos PET, com grupos de pesquisa e extensão, e com as comunidades interna e externa.

5.1. Comunicação e interação com a comunidade interna	Quando se verifica a efetiva divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando não se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna.
2	Quando se verifica a divulgação esporádica das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna.
3	Quando se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna com periodicidade semestral.
4	Quando se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna com periodicidade trimestral.
5	Quando se verifica a efetiva divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade interna com periodicidade mensal e interatividade.

Justifique: _____ _____ _____ _____

5.2. Comunicação e interação com a comunidade externa	Quando se verifica a efetiva divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE

1	Quando não se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa.
2	Quando se verifica a divulgação esporádica das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa.
3	Quando se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa com periodicidade semestral.
4	Quando se verifica a divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa com periodicidade trimestral.
5	Quando se verifica a efetiva divulgação das atividades do PET e de seus resultados à comunidade externa com periodicidade mensal e interatividade.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

5.3. Interação com grupos de ensino, pesquisa e extensão	Quando o grupo PET interage com grupos de ensino, pesquisa e extensão internos e/ou externos.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando não se verifica a interação do grupo PET com grupos de ensino, pesquisa e extensão internos e/ou externos.
2	Quando a interação do grupo PET está restrita a grupos voltados a apenas uma das funções da Universidade (ensino, pesquisa ou extensão).
3	Quando a interação do grupo PET se dá com grupos de ensino, pesquisa e extensão do(s) curso(s) vinculado(s).
4	Quando a interação do grupo PET se dá com grupos de ensino, pesquisa e extensão do(s) curso(s) vinculado(s) e de outros cursos da IES.
5	Quando a interação do grupo PET se dá com grupos de ensino, pesquisa e extensão do(s) curso(s) vinculado(s), de outros cursos da IES e com grupos externos.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

5.4. Interação com docentes	Quando o grupo PET realiza atividades em interação com docentes da IES.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não realiza atividades em interação com docentes do(s) curso(s) vinculado(s).
2	Quando o grupo PET realiza atividades em interação esporádica com docentes do(s) curso(s) vinculado(s).
3	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com docentes do(s) curso(s) vinculado(s).
4	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com docentes do(s) curso(s) vinculado(s) e com docentes de outros cursos da IES.
5	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com docentes do(s) curso(s) vinculado(s) e com docentes de outros cursos da IES, gerando novas propostas de ação.

Justifique:
_____
_____
_____
_____

5.5. Interação com discentes da IES	Quando o grupo PET realiza atividades que resultam na interação com discentes do curso e da IES.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não realiza atividades em interação com discentes do(s) curso(s) vinculado(s).
2	Quando o grupo PET realiza atividades em interação esporádica com discentes do(s) curso(s) vinculado(s).
3	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com discentes do(s) curso(s) vinculado(s).
4	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com discentes do(s) curso(s) vinculado(s) e com discentes de outros cursos da IES.
5	Quando o grupo PET realiza atividades em interação constante com discentes do(s) curso(s) vinculado(s) e com discentes de outros cursos da IES, gerando novas propostas de ação.

Justifique:
_____
_____

EIXO 6 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este Eixo tem como foco a avaliação do desenvolvimento das políticas de gestão do grupo PET.

6.1. Atuação do tutor	Quando se verifica o efetivo acompanhamento do grupo PET pelo tutor responsável, identificando-se ações e atividades que corroborem a busca de melhores resultados.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o exercício da tutoria atende até 20% dos requisitos do Art. 26 da Portaria n° 976/2010 (em vigor).
2	Quando o exercício da tutoria atende de 21% a 40% dos requisitos do Art. 26 da Portaria n° 976/2010 (em vigor).
3	Quando o exercício da tutoria atende de 41% a 60% dos requisitos do Art. 26 da Portaria n° 976/2010 (em vigor).
4	Quando o exercício da tutoria atende de 61% a 80% dos requisitos do Art. 26 da Portaria n° 976/2010 (em vigor).
5	Quando o exercício da tutoria atende a mais de 80% dos requisitos do Art. 26 da Portaria n° 976/2010 (em vigor).

Justifique:
_____
_____

6.2. Relação entre a aplicação de recursos e o planejamento anual	Quando a aplicação dos recursos de custeio está relacionada e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando a aplicação dos recursos de custeio não está relacionada e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
2	Quando a aplicação dos recursos de custeio está parcialmente relacionada e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
3	Quando a aplicação dos recursos de custeio está relacionada e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
4	Quando a aplicação dos recursos de custeio está claramente relacionada, devidamente registrada, disponível para verificação e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
5	Quando a aplicação dos recursos de custeio está claramente relacionada, devidamente registrada, documentada, disponível para verificação e articulada com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.

Justifique: _____ _____

6.3. Responsabilização *(Accountability)*	Quando a aplicação dos recursos de custeio é realizada segundo os princípios de probidade, transparência, legalidade e economicidade.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando a aplicação dos recursos de custeio não é realizada segundo os aspectos de probidade, transparência, legalidade e economicidade.
2	Quando a aplicação dos recursos de custeio é articulada em apenas um dos aspectos de probidade, transparência, legalidade e economicidade.
3	Quando a aplicação dos recursos de custeio é bem articulada em dois dos aspectos de probidade, transparência, legalidade e economicidade.
4	Quando a aplicação dos recursos de custeio é bem articulada em três dos aspectos de probidade, transparência, legalidade e economicidade.
5	Quando a aplicação dos recursos de custeio é bem articulada em todos os aspectos de probidade, transparência, legalidade e economicidade.

Justifique: _____ _____ _____ _____

6.4. Coerência entre as atividades e os princípios reguladores do Programa PET	Quando o conjunto de atividades do grupo PET está coerente com os objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente (lei, portaria, resoluções, manuais).

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o conjunto de atividades do grupo PET não está coerente com os objetivos e princípios reguladores do Programa.
2	Quando o conjunto de atividades do grupo PET está parcialmente coerente com os objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente.
3	Quando o conjunto de atividades do grupo PET está coerente com os objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente.
4	Quando o conjunto de atividades do grupo PET está coerente com os objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente, com impacto identificado no âmbito do curso.
5	Quando o conjunto de atividades do grupo PET está coerente com os

	objetivos e princípios reguladores do Programa, conforme definido na legislação vigente, com impacto identificado no âmbito do curso, da IES e/ou da sociedade.

Justifique:
_____
_____

6.5 Trabalho coletivo	Quando o grupo planeja, executa e avalia suas atividades de forma coletiva, participativa e dialógica, com a participação equilibrada de todos os membros do grupo.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Não é possível identificar como as atividades são planejadas, executadas e avaliadas.
2	O planejamento e a execução das atividades são realizados pelo tutor ou pelos discentes, exclusivamente.
3	O planejamento e a execução das atividades são realizados pelo tutor e pelos discentes, conjuntamente.
4	O planejamento, a execução e a avaliação das atividades são realizados pelo tutor e pelos discentes, conjuntamente.
5	O planejamento, a execução e a avaliação das atividades são realizados de forma participativa pelo tutor, pelos discentes e demais colaboradores, e os respectivos documentos comprobatórios estão disponíveis para verificação.

Justifique:
_____
_____

6.6. Coerência entre o planejado e o executado	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual estão coerentes com o Planejamento Anual do grupo PET.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual não estão coerentes com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
2	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual apresentam pouca coerência com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
3	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual estão coerentes com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET.
4	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual estão coerentes com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET e devidamente justificadas.
5	Quando as atividades executadas e registradas no Relatório Anual estão coerentes com o Planejamento Anual de Atividades do grupo PET, justificadas e acompanhadas de análise e recomendações de melhorias.

Justifique:
_____
_____

6.7. Política e ações de acompanhamento dos resultados.	Quando o grupo PET tem e pratica uma política de acompanhamento dos seus resultados, apresentando relatórios de avaliação periódicos.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não tem uma política de acompanhamento dos seus resultados.
2	Quando o grupo PET apenas tem uma política de acompanhamento dos seus resultados, mas não realiza avaliações.
3	Quando o grupo PET tem e pratica uma política de acompanhamento dos seus resultados, registrados em relatórios de avaliação de periodicidade anual.
4	Quando o grupo PET tem e pratica uma política de acompanhamento dos seus resultados e utiliza os relatórios anuais para avaliação e análises qualitativas.
5	Quando o grupo PET tem e pratica uma política de acompanhamento dos seus resultados, utiliza os relatórios anuais para avaliação e análises qualitativas, identifica pontos fortes e fracos, apresenta recomendações de melhorias e torna públicos os resultados.

Justifique: _____ _____

EIXO 7 – INFRAESTRUTURA

Neste Eixo são verificadas as condições de infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas pela IES para o desenvolvimento das atividades do grupo PET.

7.1. Infraestrutura Física	Quando a infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET atende às necessidades de espaço físico, com limpeza, iluminação, acústica e ventilação.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando não há infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET.
2	Quando a infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET atende precariamente às necessidades de espaço físico.
3	Quando a infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET atende às necessidades de espaço físico, com limpeza, iluminação, acústica e ventilação.
4	Quando a infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET atende às necessidades de espaço físico, com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
5	Quando a infraestrutura disponibilizada para a sede do grupo PET atende às necessidades de espaço físico, com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, e é ampliável diante de demandas emergentes e específicas.

Justifique: _____ _____

7.2. Infraestrutura Tecnológica	Quando os recursos tecnológicos atendem às necessidades de informação e comunicação do grupo PET.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não tem acesso a recursos tecnológicos para atender às necessidades informação e comunicação.
2	Quando a infraestrutura tecnológica disponibilizada para a sede do grupo PET atende precariamente às necessidades de informação e comunicação.
3	Quando os recursos tecnológicos atendem às necessidades de informação e comunicação do grupo PET, com acesso a computadores e periféricos, softwares, Internet, entre outros.
4	Quando os recursos tecnológicos atendem às necessidades de informação e comunicação do grupo PET, com acesso a computadores e periféricos, softwares, Internet, entre outros, bem como a serviços de manutenção e suporte.
5	Quando os recursos tecnológicos atendem plenamente às necessidades de informação e comunicação do grupo PET, são de última geração, com serviços de manutenção, suporte e atualização permanente.

Justifique:
_____
_____

7.3. Infraestrutura laboratorial	Quando a infraestrutura laboratorial disponível para o grupo PET é adequada para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONCEITO	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
1	Quando o grupo PET não tem acesso à infraestrutura laboratorial para realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2	Quando a infraestrutura laboratorial para o grupo PET é disponível, mas insuficiente para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
3	Quando a infraestrutura laboratorial disponível para o grupo PET é adequada para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4	Quando a infraestrutura laboratorial disponível para o grupo PET é adequada para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com apoio de técnicos especializados.
5	Quando além da infraestrutura laboratorial disponibilizada pela IES, o grupo PET viabiliza cenários e ambientes internos e externos adicionais, para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES